

Transformar feridas em pérolas

Paolo Scquizzato

A pérola é esplêndida e preciosa. Nasce quando uma ostra é ferida. Quando um corpo estranho – um grãozinho de areia – penetra no seu interior e a habita, a concha começa a produzir uma substância (a madrepérola) com que o cobre para proteger o seu corpo invadido. No fim, ter-se-á formado uma bela pérola, brilhante e valiosa. Se não for ferida, a ostra nunca poderá produzir pérolas, porque a pérola é uma ferida cicatrizada.

Quantas feridas temos dentro de nós, e substâncias impuras que nos habitam? Limites, debilidades, pecados, incapacidades, inadequações, fragilidades psicofísicas... quantas feridas nas nossas relações interpessoais? Para nós, a questão fundamental será sempre esta: o que fazemos com elas? Como as vivemos?

A única via de saída é envolver as nossas feridas com aquela substância cicatrizante que é o amor.

A ideia que frequentemente trazemos em nós é que deveríamos ser de outro modo; que, para sermos aceites por nós próprios, pelos outros e por Deus, não deveríamos ter dentro de nós aquelas impurezas.

Queríamos ser simples «ostas vazias», «puros», em suma. Mas isto é impossível, e, mesmo que nos considerássemos tais, isso não significaria que nunca fomos feridos, mas apenas que não o reconhecemos, que não soubemos perdoar-nos e perdoar, compreender e transformar a dor em amor; e seríamos simplesmente pobres e estaríamos terrivelmente vazios.

Evangelho deste domingo

Mt 21, 28-32

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: 'Filho, vai hoje trabalhar na vinha'. Mas ele respondeu-lhe: 'Não quero'. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu: 'Eu vou, Senhor'. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?». Eles responderam-lhe: «O primeiro». Jesus disse-lhes: «Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus. João Baptistaveio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele».



Salmo Responsorial

Salmo 24 (25), 4-5.6-7.8-9

Refrão

Lembra-Vos, Senhor, da vossa misericórdia.

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa | Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org | www.paroquiasfxavier.org



facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo

instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1399 27 Setembro 2026



Domingo

Domingo XXVI do Tempo Comum
Dia Mundial do Migrante+Refugiado
Ez 18, 25-28; Flp 2, 1-11
ou Flp 2, 1-5; Mt 21, 28-32

Segunda-feira

S. Venceslau, mártir, Santos Lourenço
Ruiz e companheiros, mártires
Jb 1, 6-22; Lc 9, 46-50

Terça-feira

Santos Miguel, Gabriel e Rafael,
Arcanjos. Dn 7, 9-10. 13-14 ou
Ap 12, 7-12a; Jo 1, 47-51

Quarta-feira

S. Jerónimo, presbítero e doutor
da Igreja.
Jb 9, 1-12. 14-16; Lc 9, 57-62

Quinta-feira

Santa Teresa do Menino Jesus,
virgem e doutora da Igreja
Jb 19, 21-27; Lc 10, 1-12

Sexta-feira

Santos Anjos da Guarda
Jb 38, 1. 12-21; 40, 3-5; Mt 18, 1-5. 10

Sábado

Santos Veríssimo, Máxima e Júlia
Jb 42, 1-3.5-6.12-16 (heb. 1-3.5-6.12-17); Lc 10, 17-24

Próximo Domingo

Domingo XXVII do Tempo Comum
Is 5, 1-7; Flp 4, 6-9
Mt 21, 33-43

Donativos



MBWay 911 581 907



Dizer não antes do sim

Cardeal Tolentino de Mendonça

Nós somos mulheres livres, homens livres?

Não sei.

E se somos até que ponto somos?

A liberdade interior e evangélica é uma coisa que se treina. Por exemplo: para podermos dizer sim temos que dizer não; muitos não são necessários para podermos dizer um sim que seja autêntico.

O nosso eu é uma coisa imensa e muitas vezes tirânica.

O nosso eu é um ditador prepotente e caprichoso e se não o contrariamos acabamos por viver uma vida absurdamente egoísta. Nós não somos o centro do mundo.

Temos que colocarmo-nos no nosso lugar e de uma forma consciente e crítica.

Notícias da Paróquia



Catequese

Estão abertas as inscrições para a Catequese no ano letivo de 2026-2027. A inscrição é feita apenas online, no Google Forms, neste link:

<https://forms.gle/YUjFXdDCd8hRLWBo7>

O valor anual de 30€ que é solicitado no ato da inscrição destina-se ao seguro de acidentes pessoais, à aquisição de catecismos ou de materiais de uso na Catequese, por isso pedimos que efetuem o pagamento. Pode ser efetuado por transferência bancária (PT50 0018 000349422140020 06) ou por MBWAY 911581907. Identificar sempre o nome das crianças e o catecismo que vão frequentar.

Enviar o comprovativo de pagamento por email para catequese@paroquiasfxavier.org.

Na eventualidade de a família não poder pagar, pedimos que contacte a coordenação da Catequese para aquele email (catequese@paroquiasfxavier.org).

O horário provisório pode ser consultado no [site](#).

As atividades da Catequese iniciam-se a **06 de outubro próximo**.

Faz-se também um apelo para que apareçam novos Catequistas para ajudar nesta nobre missão. Quem estiver disponível, basta entrar em contacto com a Coordenação da Catequese.

Peregrinação a Fátima

A comunidade de Caselas organiza uma Peregrinação a Fátima para as cerimónias da noite do dia 12 de outubro.

A partida será às 17h30 na Igreja da Sagrada Família em Caselas e o regresso, para o mesmo local, depois das cerimónias.

O custo é de 20 euros e as inscrições devem ser feitas até 07 de outubro no Secretariado Paroquial.

A organização recomenda que os interessados devem levar comida (pois não deverá haver tempo para refeições antes das cerimónias), telemóvel carregado, para o caso de desencontros e um banco e agasalhos para a eventualidade de frio e chuva.

Mercadinho Solidário

O Mercadinho Solidário da Paróquia de São Francisco Xavier já reabriu, depois do período de férias.

Durante a semana, de terça a sexta-feira, está aberto das 16h00 às 19h00, e ao sábado entre as 11h00 e as 14h00. Apareçam!

Ofertórios do próximo fim de semana

A 03-04 de outubro, o primeiro fim de semana do mês, os ofertórios destinam-se a ajudar a pagar a dívida da Paróquia. Sede generosos, como sempre!

Adoração do Santíssimo

É já a partir de terça-feira, 29 de setembro, que começa a Adoração do Santíssimo nas noites das 3ª e 4ª feiras, entre as 19h00 e as 21h00, além da que já existia à 6ª feira, entre as 17h00 e as 18h15.

Estamos a constituir um grupo de adoradores responsáveis pela adoração durante aqueles quatro períodos todas as semanas, mas temos de encontrar quem se comprometa regularmente com 1 hora de adoração.

Agradecemos que indiquem as vossas disponibilidades (por email para jvazpinto@gmail.com ou para os números de telemóvel Rita 910533288 / e Zé Vaz Pinto 917222482), e que divulguem esta iniciativa pelos vossos amigos.

Horários: 3ª feira das 19h00 às 20h00 e das 20h00 às 21h00

4ª feira das 19h00 às 20h00 (já temos 2 adoradores assegurados) e das 20h00 às 21h00.

Para a recolha do Santíssimo Sacramento, teremos à 3ª feira o Sr. Prior e à 4ª feira o Sr. Padre Miguel.

Na eventualidade de alguma vez não poderem estar presentes, será muito bom contar sempre com a disponibilidade de um Ministro Extraordinário da Comunhão.

O caminho da Salvação

Mons. José Maria Pereira

Jesus, no trecho evangélico, insiste sobre um aspecto importante: sobre a concretude da resposta.

A adesão do homem a Deus é livre, mas deve ser concreta e eficiente.

Não é quem diz “Senhor, Senhor” que entra no Reino dos Céus, mas quem faz a vontade de Deus.

Não quem se contenta com pios sentimentos e veleidades, mas quem arregaça as mangas e traduz em gestos e factos de vida quotidiana a vontade de Deus.

Dos dois filhos da parábola, Jesus diz que prefere aquele que recusa por palavras, mas depois se arrepende e faz aquilo que o pai lhe pediu; prefere a este porque o outro diz sim ao pai, mas depois não faz nada e não vai para a lavoura trabalhar.

Se descuidarmos de procurar com mais diligência consolidar a nossa vocação e eleição (2Pd 1,10), mediante uma contínua conversão do coração, é contra nós que se dirige a Palavra de Jesus:

Os publicanos e as meretrizes precedem-vos no Reino de Deus.

A salvação é coisa pessoal e decide-se na atitude que cada um assume diante de Deus e do seu anúncio.

Cada um tem a possibilidade de se salvar, mas somente se o quiser; sinal disso é o perdão que Deus dá sempre e generosamente a quem decide deixar a vida do mal para converter-se a Ele de todo o coração.

Diz Santo Agostinho: “Aquele que te criou sem a tua vontade não te salva se tu não queres”.

Sinal dessa liberdade do homem é sua capacidade de se converter do mal para o bem, de mau tornar-se bom e, por outro lado, a capacidade de se perverter, passando de bom para réprobo.

Ninguém, portanto, está condicionado irremediavelmente na vida pelo seu passado.

Coerência. Não hipocrisia

Papa Francisco, 2019

O formal é uma expressão do real, devem caminhar juntos.

Mas quando o formal se separa do real, vivemos só de formalidades e aparências.

É isto que Deus condena: viver de aparências.

Uma vida para aparecer, sem verdade na realidade do coração das pessoas.

Aliás, o Senhor recomenda que sejamos muito simples nas aparências para não nos vangloriarmos das obras boas.

Parecer e não fazer: isto é hipocrisia.

A realidade deve estar unida à aparência.

Devo parecer o que sou.

E devemos ir em frente deste modo. “Mas, Padre, não consigo, sou frágil...”.

Bem, esta é a tua verdade, obrigado por a dizeres.

Pede ao Senhor a força e vai humildemente em frente, com o que puderes.

Mas não disfarces a alma, porque se disfarçares a alma, o Senhor não te reconhecerá.

Peçamos ao Senhor a graça de sermos coerentes, de não sermos vaidosos, de não parecermos mais dignos do que somos.

Peçamos esta graça: a coerência entre o formal e o real, entre a realidade e as aparências.

Conferência de D. Alexandre Palma

ALEXANDRE PALMA
A Trindade é um mistério
MAS PODEMOS FALAR DISSO



Assinalando o início do novo Ano Pastoral na Paróquia de São Francisco Xavier, D. Alexandre Palma, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, virá fazer uma conferência na igreja no próximo dia 14 de outubro, às 21h30, sobre o tema: “A Trindade é um mistério. Mas

podemos falar disso”.

Foi escolhido como título da conferência o sugestivo título do livro que publicou, na sequência do seu doutoramento em Roma.

Comentários ao livro podem ser encontrados aqui: https://www.snpcultura.org/a_trindade_e_um_misterio.html.

Participe e traga um amigo. Vai ser muito bom estar com D. Alexandre e ouvi-lo.